

AJUSTE DIRETO
CADERNO DE ENCARGOS
Artigo 42.º do Código dos Contratos Públicos (CCP)

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS

Artigo 1.º - Identificação do procedimento

AJUSTE DIRETO N.º 50_B/2020 - Aquisição de sobrepressor para a ETAR de Tábua.

Artigo 2.º - Objeto do contrato

O presente procedimento tem por objeto a aquisição de sobrepressor para a ETAR de Tábua, de acordo com as características e quantidades constantes no presente caderno de encargos.

Artigo 3.º - Contrato

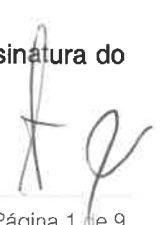
1. O contrato é composto pelo respectivo clausulado contratual e os seus anexos. *[Esta disposição apenas é aplicável quando o contrato for reduzido a escrito (cfr. artigos 94.º e 95.º do CCP)]*
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as rectificações relativos ao caderno de encargos;
 - c) O presente caderno de encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no ponto anterior, a respectiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no ponto 2. e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal. *[Esta disposição apenas é aplicável quando o contrato for reduzido a escrito (cfr. artigos 94.º e 95.º do CCP)]*

Artigo 4.º - Duração do contrato

O contrato mantém-se em vigor até à entrega dos bens ao contraente público em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

Artigo 5.º - Local da entrega do bem objeto do contrato

1. O bem objeto do contrato deve ser entregue no prazo máximo de 50 dias, após a data da assinatura do contrato.



2. O fornecedor obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objecto do contrato, todos os documentos que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles. Com a entrega dos bens objeto do contrato, ocorre a transferência da posse e da propriedade daqueles para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.
3. O bem objeto do contrato deve ser entregue na ETAR de Tábua, localizada no Boiço, 3420-404 Tábua, freguesia e concelho de Tábua.

Artigo 6.º - Entrega dos bens objecto do contrato

1. As despesas e custos com o transporte dos bens objecto do presente contrato estão a carga do fornecedor.
2. O fornecedor obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objecto do contrato, todos os documentos que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.
3. Com a entrega dos bens objecto do contrato, ocorre a transferência da posse e da propriedade daqueles para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.

Artigo 7.º - Obrigações principais do fornecedor

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de disponibilização dos bens identificados na sua proposta;
- b) Obrigação de garantia dos bens;
- c) Obrigação de continuidade de fabrico;
- d) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registos e licenças necessários para o pontual cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

Artigo 8.º - Conformidade e operacionalidade dos bens

1. O fornecedor obriga-se a entregar ao contraente público os bens objecto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente caderno de encargos.
2. Os bens objecto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.
3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspectos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.
4. O fornecedor é responsável perante a entidade adjudicante por qualquer defeito ou discrepância dos bens objecto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Artigo 9.º - Objecto do dever de sigilo

1. O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à entidade adjudicante, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objecto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado directa e exclusivamente à execução do contrato.

3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respectiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Artigo 10.º - Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à protecção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas colectivas.

Artigo 11.º - Preço Base

Nos termos do disposto no artigo 47.º do CCP, o preço base para efeito de concurso é de **8.874,93 € (oito mil, oitocentos e setenta e quatro euros e noventa e três cêntimos)**, não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado, sendo este entendido como o preço máximo que a entidade se dispõe a pagar pela totalidade dos trabalhos o concurso.

Artigo 12.º - Preço contratual

1. Pelo fornecimento dos bens objecto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, a entidade adjudicante deve pagar ao fornecedor o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido, o qual não pode, em qualquer caso, ser superior ao **preço base** definido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à entidade adjudicante, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objecto do contrato para o respectivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Artigo 13.º - Condições de pagamento

1. As quantias devidas pela entidade adjudicante, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 60 dias após a recepção pela mesma das respectivas facturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respectiva.
2. Para os efeitos da alínea anterior, a obrigação considera-se vencida com a desmontagem dos bens objeto do contrato
3. Em caso de discordância por parte da entidade adjudicante, quanto aos valores indicados nas facturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respectivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova factura corrigida.

Artigo 14.º - Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a entidade adjudicante pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento e do previsto na legislação, nos seguintes termos:
 - a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos bens objecto do contrato, calculada de acordo com a fórmula seguinte: $P = V \cdot A / 500$, em que: P=montante da penalidade; V=preço contratual; A=número de dias de atraso;
 - b) Pelo incumprimento da obrigação de garantia técnica, até 10% do preço contratual;

- c) Pelo incumprimento da obrigação de continuidade de fabrico e de fornecimento, até 10% do preço contratual.
2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, a entidade adjudicante pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 5% do preço constante na proposta adjudicada, com exclusão do IVA à taxa legal em vigor.
3. Ao valor da pena pecuniária prevista no ponto anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo fornecedor ao abrigo da alínea a) do ponto 1., relativamente aos bens objecto do contrato cujo atraso na entrega tenha determinado a respectiva resolução.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, a entidade adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infracção, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.
5. A entidade adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a entidade adjudicante exija uma indemnização pelo dano excedente.

Artigo 15.º - Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respectiva realização, alheias à vontade da parte afectada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, actos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
 - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
 - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afectadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Artigo 16.º - Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Município de Tábua pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem
2. Nos casos previstos no número anterior, o Município de Tábua não está obrigado ao pagamento de qualquer indemnização.

Artigo 17.º - Resolução por parte do fornecedor

O fornecedor pode resolver o contrato nos casos previstos no artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos.

Artigo 18.º - Consulta Preliminar ao mercado

Nos termos do artigo 35.º-A do CCP, foi efetuada consulta preliminar ao mercado. Nos termos e para efeitos do disposto no n.º4 do referido artigo e de forma a evitar qualquer distorção da concorrência, juntam-se em anexo as informações consideradas pertinentes. Complementarmente e para o mesmo efeito foram tomadas as seguintes medidas:

- Determinação do preço base pela consulta preliminar efetuada ao mercado.

Artigo 19.º - Pareceres prévios, licenciamentos e autorizações

Nos termos e para efeitos do n.º5 artigo 36.º do CCP, para a instrução do procedimento e a execução do contrato não é necessária a obtenção de quaisquer pareceres, licenciamentos e autorizações.

Artigo 20.º - Seguros

É da responsabilidade do fornecedor o cumprimento de todas as obrigações relativas à protecção e às condições de trabalho do seu pessoal, nos termos da legislação aplicável.

Artigo 21.º - Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do tribunal administrativo de círculo de Coimbra, com expressa renúncia a qualquer outro.

Artigo 22.º - Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Artigo 23.º - Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Artigo 24.º - Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.



Artigo 25.º - Legislação aplicável

A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente caderno de encargos aplica-se o regime previsto no Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, na sua actual redacção, e demais legislação aplicável.

PARTE II – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O objeto do presente contrato consiste no fornecimento de sobrepessor Aerzen, para a ETAR de Tábua, de deslocamento positivo, Delta Blower G5, tipo GM 25 S, ou equivalente, com as seguintes especificações técnicas e quantidades:

1. Tipo: Delta Blower G5;
2. Material da Carcaça: EN-GJL-200, refrigerado por ar, com canais prévios de admissão no lado da descarga, que reduzem o nível de ruído pela diminuição das pulsações;
3. Êmbolos rotativos: 3-lóbulos Material: EN-GJS-500-7;
4. Engrenagens de sincronismo: Material: 16 Mn Cr5 com dentes helicoidais temperados e retificados. As engrenagens são montadas à pressão nos veios cónicos;
5. Rolamentos: Rolamentos de rolos;
6. Lubrificação: Por chapinhagem. Quantidade de óleo: 1,75 litros;
7. Vedação da câmara de compressão: Através de retentores em labirinto, formado por anéis rectangulares, com espaços neutrais;
8. Vedação do veio de accionamento: Por retentor radial;
9. Direcção do fluxo: De cima para baixo;
10. Direcção de rotação: De frente para o veio de accionamento, no sentido contrário aos ponteiros do relógio;
11. Acabamento / Pintura: Impregnação por imersão. Primário Delta RAL 6006. Acabamento com resina sintética azul RAL 5001;
12. Accionamento: Transmissão por correias;
13. Dimensões das flanges: lado da aspiração: DN 150 EN 1092-2, PN 10, furadas, lado da descarga: DN 150 EN 1092-2, PN 10, furadas;
14. O sobrepessor é constituído pelos seguintes componentes:

Quantidade	Descrição
1	Sobrepessor AERZEN Delta Blower de deslocamento positivo, modelo GM 25 S com êmbolos trilobulares e redução das pulsações internas.
1	Base suporte à prova de torção, com silenciador de descarga integrado, de acordo com as directrizes PED 97/23/EG, isenta de material de absorção e livre de desgaste. O motor quando montado na base basculante as correias ficam tensadas. Todo o conjunto está assente em apoios anti-vibráticos, reduzindo vibração e ruído. Corpo de descarga com válvula anti-retorno, flanges para ligação à válvula de segurança.
1	Válvula de segurança G3", de acordo com 2014/68/UE, para proteção da máquina, válvula tarada a: 800 mBar
1	Filtro / Silenciador de aspiração, material de absorção na direcção do fluxo a montante do elemento filtrante. Filtro classe G4
1	Ligação flexível (ISO) com abraçadeiras, DN 125 / Ø 139,7 mm, na descarga
1	Transmissão por correias
1	Motor de accionamento segundo Norma IEC, 30 kW, 2965 rpm, tamanho: 200 L, Protecção: IP 55, 400 V, 50 Hz, execução: B3T, marca: WEG, Classe de eficiência: IE3, com 3 termístores.
1	Montagem do motor
1	Canópia de insonorização fabricada em chapa galvanizada, com tabuleiro de recolha de óleo e pintura RAL 5001 / Frente RAL 7047. Revestimento interior de material dificilmente inflamável.
1	Ventilação forçada, ventoinha accionada através do veio do sobrepessor não sendo necessário ventilação adicional. Canópia apropriada para instalação de várias máquinas "lado a lado". Canópia para instalação no interior.
1	Manómetro de pressão de glicerina 63 Ø mm, com acessórios
1	Indicador de colmatação do filtro aspiração
1	Enchimento de óleo, Rotary piston special oil (SAE 5W40)
1	Service accessories
1	Embalagem, em palete de madeira protegida contra infestações (Sirex), coberta com plástico.
	Peso 893 Kg

15. O Constituição do sobrepressor:

Meio	Ar			
Caudal ¹	Q ₁	m³/min	13	5,14
Caudal ¹	Q ₁	m³/h	780	309
Caudal nas condições normais referido a T1=273K, p1=1,013 bar, rF=0%	Q _N	Nm³/h	646	255
Caudal mássico	ṁ	kg/h	860	341
Densidade na aspiração	ρ	kg/m³	1,102	1,102
Humidade relativa	Hr	%	80	80
Pressão de aspiração (abs.)	p ₁	bar	0,992	0,992
Pressão de descarga (abs.)	p ₂	bar	1,742	1,742
Pressão diferencial	Δp	mbar	750	750
Temperatura de aspiração	t ₁	°C	35	35
Temperatura de descarga	t ₂	°C	118	143
Velocidade do sobrepressor	n _{HR}	rpm	2884	1483
Potência absorvida ao veio	P _k	kW	21,4	10,8
Velocidade do motor	n _{Mot}	rpm	2883	1483
Potência do motor	P _{Mot}	kW	30	
Frequência do motor	f	Hz	48,6	25

* Calculated using Aerzen standard drive components

¹ corresponde ao fluxo de volume de entrega medido convertido para as condições de entrada específicas do cliente

16. Em anexo Peças desenhadas do equipamento a adquirir (duas páginas).

17. O presente fornecimento inclui transporte.

18. O presente fornecimento exclui meios de descarga.

Paços do Município de Tábua, 22 de setembro de 2020

O Presidente da Câmara,

(Mário de Almeida Loureiro)



ANEXO 1 – Consulta preliminar ao mercado

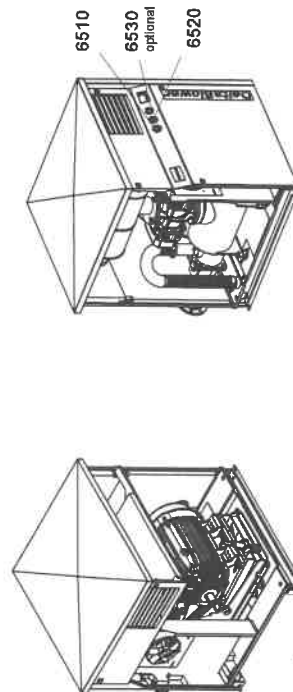
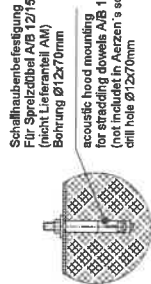
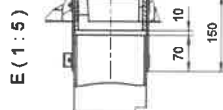
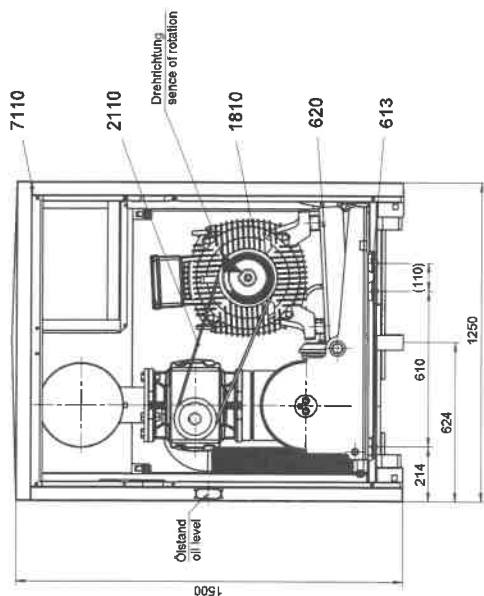
[a que se refere o n.º 4 do artigo 35.º-A]

A Consulta Preliminar foi efetuada, à Empresa AERZEN IBÉRICA, S.A., a qual remeteu proposta, tendo a informação recolhida servido de base para a elaboração das especificações técnicas do caderno de encargos, bem como para a determinação do Preço Base do Procedimento.

ANEXOS



[illegible]



	Stützentabelle:	socket list	
II	Sauganschluss	suction connection	DN125/ Ø139,7
I	Druckanschluss	discharge connection	DN125/ Ø139,7

7110	Verstellstopfen	fan
6980	Druckmesskopf	pressure head
6990	Druckmesskammer	pressure chamber
6230	Manometer	pressure gauge
6330	Werkzeugzeiger	service indicator
6530	Uhrzeit-Anzeigevorrichtung	oil: anal. no lead start / device
4850	Druckschaltventil	pressure connection valve
4040	Druckventil	pressure valve
4120	Ölleitung	oil: flexible / connection SS
3900	Ölschaltventil	oil: filter
3910	Ölschaltventil für	oil: filter
2710	elektrische Rohrverbindung	flexible connection / S
2720	elektrische Rohrverbindung	flexible connection / S
1810	Reinmischbehälter	beer: glass
1820	Motor	motor
620	Motorentrieb	oil: motor support
613	Ölschaltventil	flexible machines: mounting
612	Ölschaltventil	non-return flap
611	Anschlußstutzen	connection housing
600	Ölschaltventil	base frame
590	Ölschaltventil	

	APRZEN		Material: 1. 10	Untertyp: Aggregatzubehörung	ISO 2768-mH ISO 1326 ISO 2875	Aggregatzubehörungen: ISO 2768-mH ISO 1326 ISO 2875	TO DOWTER	Abmessungen: Diam. inn. 10 Diam. auss. 110 Höhe 110	Aggregatzubehörung Diam. inn. 10 Diam. auss. 110 Höhe 110

Inventor - Zeichner (not mittels Inventor)		Datum	Name
Erstellt durch:	04.04.2018	FUCHS, J	
Überprüft von:	09.04.2018	SEDERKORFF, S	

Document-Nr.:	000000102750	Version	02	Format	A1	Status	DE 1
4000140410							

